

idades amazônicas

Este livro desvenda dimensões da vida na Amazônia ao desmontar mitos de narrativas hegemônicas presentes nas relações de dominação no passado e no presente. As cidades amazônicas são parte de um interland mais amplo, de ocupações distribuídas pelos seus rios e igarapés, de redes de trabalho e de trabalhadoras e trabalhadores de um sem número de atividades e expertises que dificilmente podem ser captadas nas suas interações, a partir de cânones adotados acriticamente.

Edna Castro analisa dimensões epistemológicas e históricas ao percorrer, em suas pesquisas, territórios urbanos, rurais e étnicos em diversas cidades. De Belém à Manaus, dentre outras, inclusive cidades em fronteiras na Pan-Amazônia, ela procura revelar em diferentes momentos, suas origens e singularidades. Um exercício de pensar-sentir a cidade na vida cotidiana, e realizar uma escuta de histórias silenciadas no tempo, vividas na contracorrente por personagens que fizeram e fazem a vida nos espaços do urbano amazônicos. Em outras linhas, o livro orienta também para uma leitura crítica das contradições e das desigualdades de direitos nessas cidades.